










PCRH - Bolsas de Pós-graduação

Chamada - 02/2023



Chamada

Aperfeiçoar institucionalmente as ICTMG públicas estaduais e órgãos da Administração Pública estadual, voltados para ciência, tecnologia, inovação, ensino superior ou serviços técnico-científicos, contribuindo para seus objetivos estratégicos. Isso será feito capacitando servidores e empregados públicos concursados em Minas Gerais, qualificando-os melhor para suas atividades e apoiando sua formação em cursos de pós-graduação.



02/2023

Número e ano

Capacitação

Linha de fomento

4
milhões
reais

Valor da chamada

3.400
reais

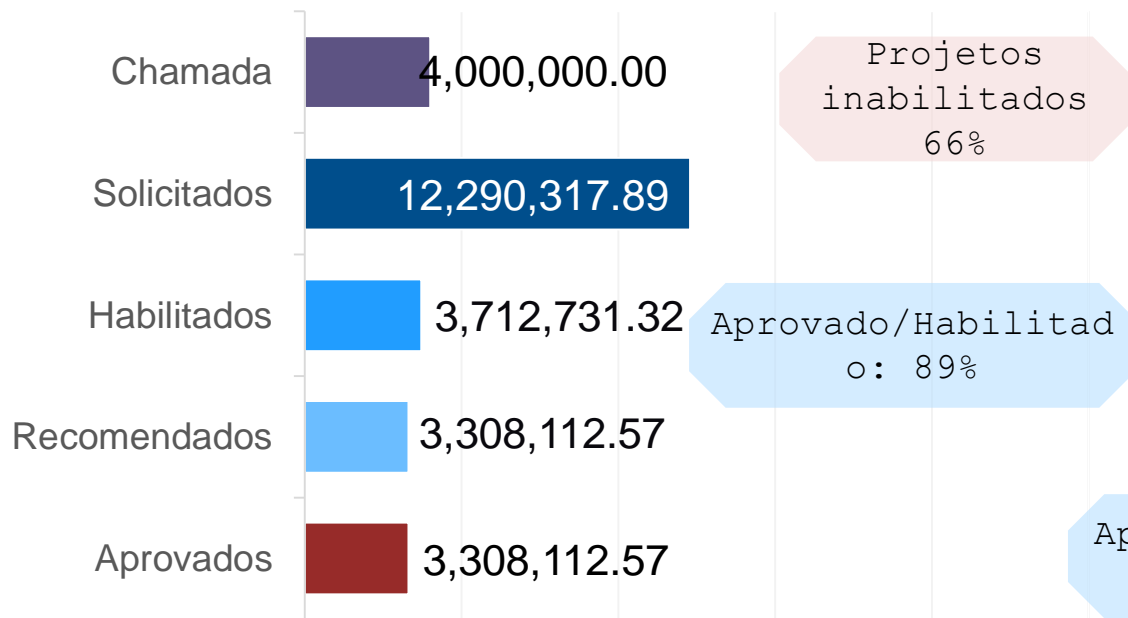
Valor máximo
da bolsa de
doutorado

2.300
reais

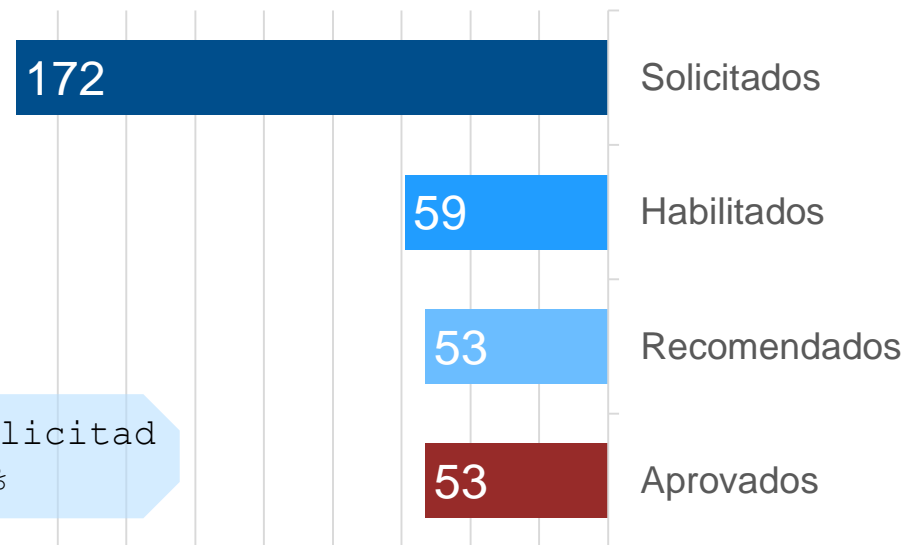
Valor máximo
da bolsa de
mestrado

Dados Gerais

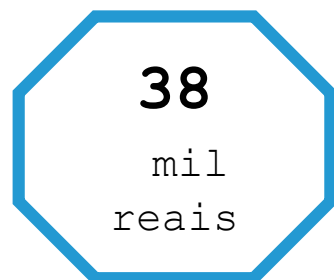
Distribuição dos projetos - por etapa



Distribuição dos projetos - por etapa

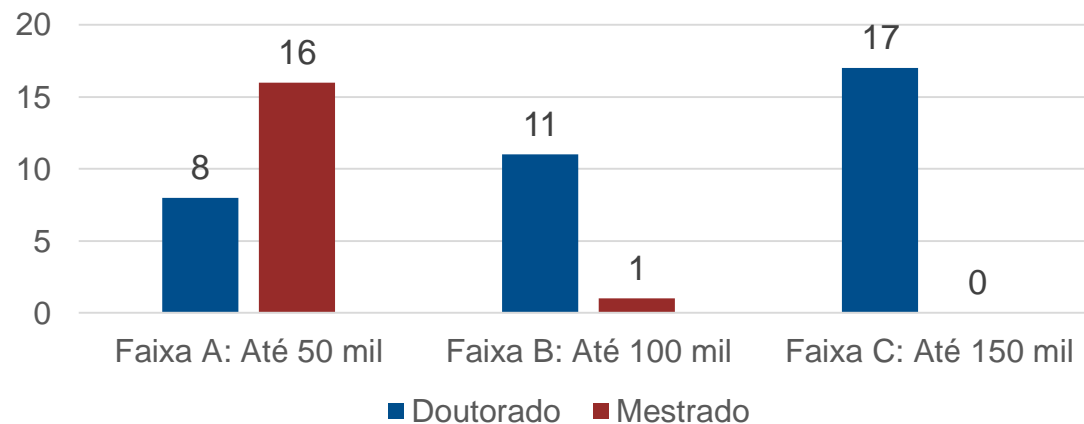


Valor média



Desvio Padrão

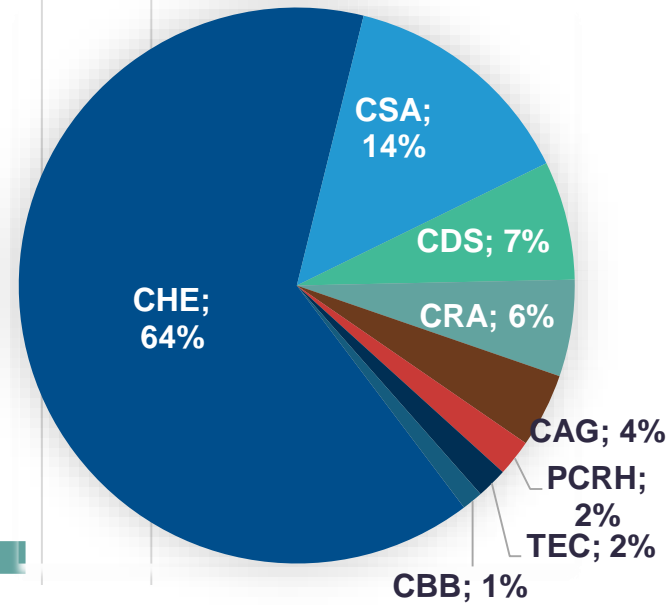
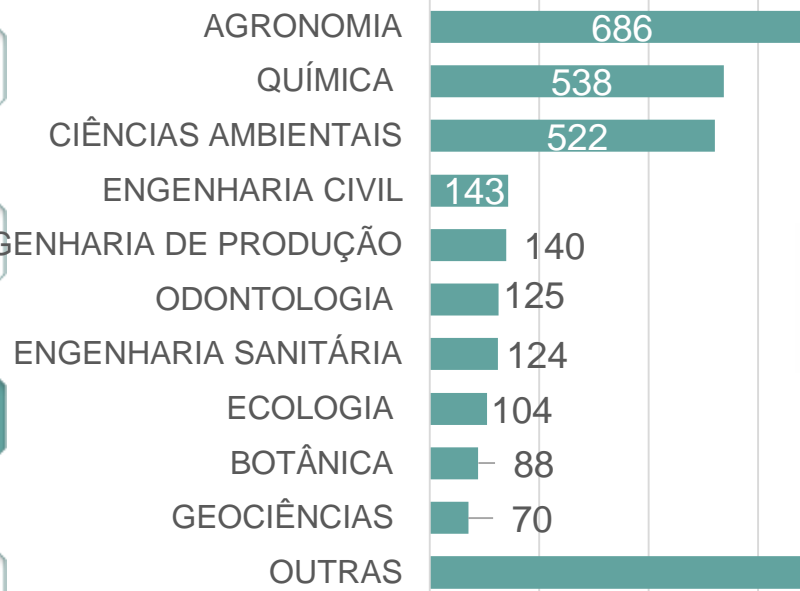
Modalidade de valores aprovados



Áreas Apoiadas

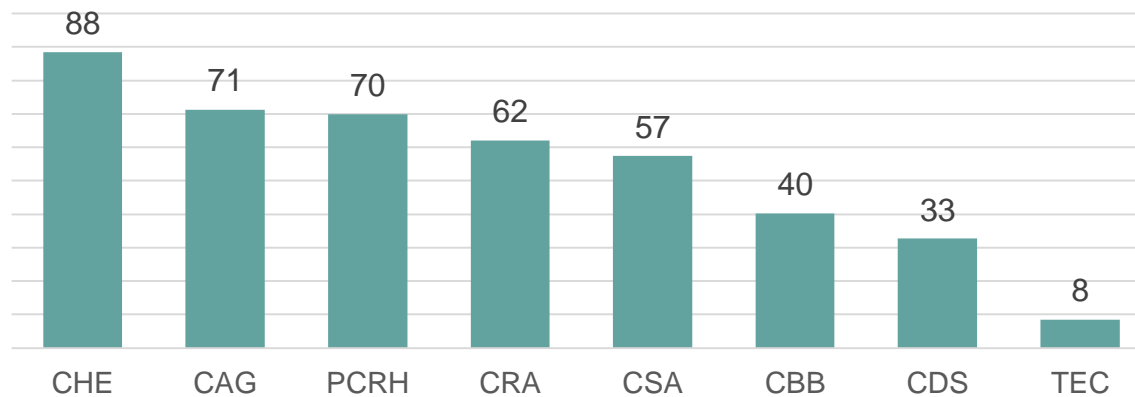
Valor aprovado por área

Mil reais



- A CHE teve 24 bolsas aprovadas, enquanto a CSA, CDS e CRA obteve 18 bolsas. Já a CAG e TEC recebeu aprovação para 10 bolsas, e a CBB teve 1 bolsa aprovada.
- Agronomia lideram com 27%, seguidas de Química e Ciências Ambientais 21%, Engenharia Civil 6% cada. As demais áreas representam proporções menores, cada uma com menos de 10% do total aprovado.
- As áreas representadas por outras são: Recursos Florestais, Sociologia, Física, Zoologia, Planejamento Urbano, Economia entre outras.

Valor médio aprovado por câmara



79
Mil
reais

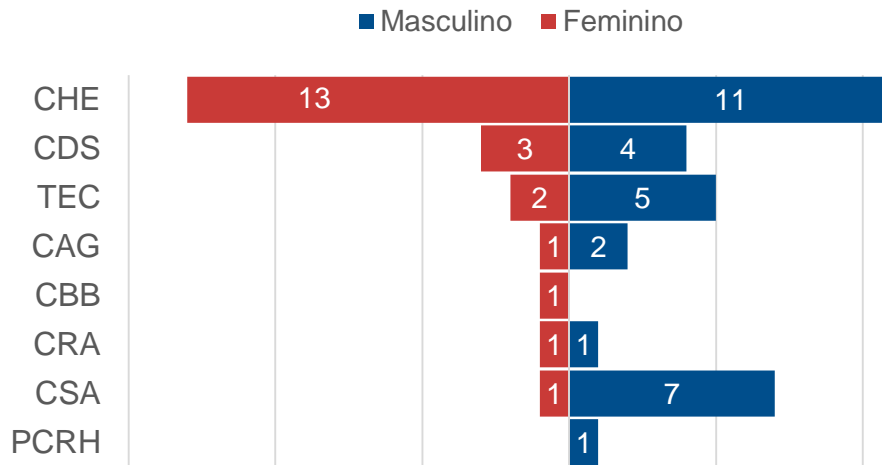
Média do valor
aprovado das
áreas

208
Mil
reais

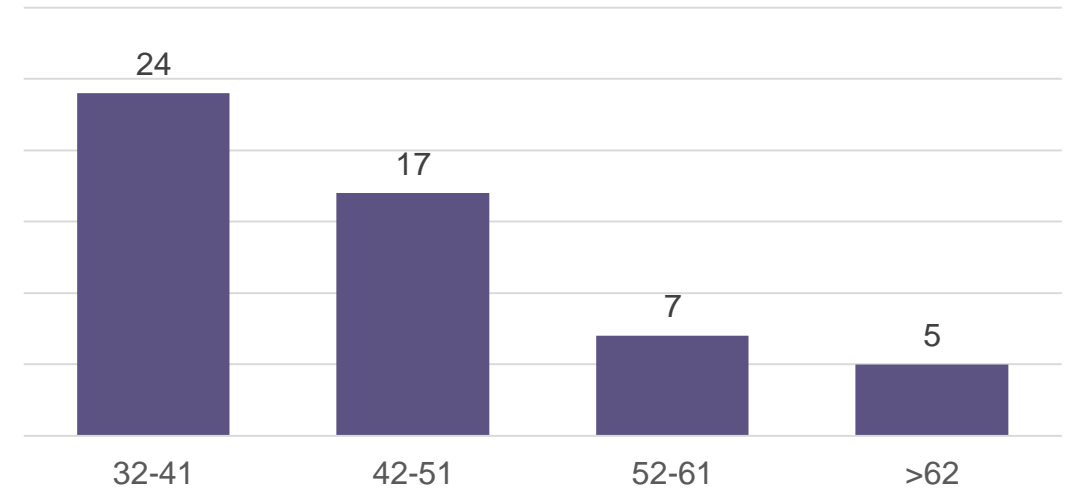
Desvio padrão do
valor aprovado das
áreas

Beneficiados

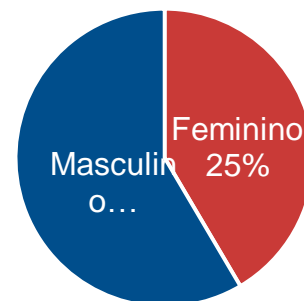
Distribuição dos projetos por área e Sexo do coordenador



Distribuição dos projetos aprovados - por faixa etária



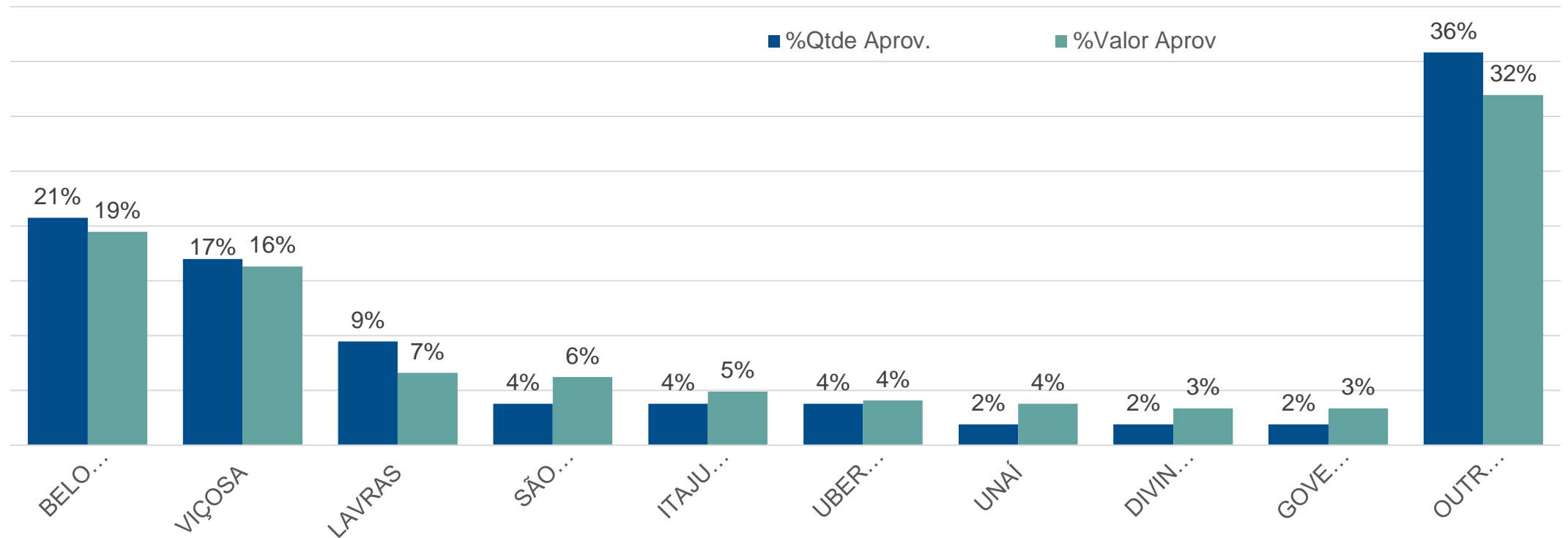
Distribuição dos projetos aprovados - por sexo



- A câmara CHE tem 25% de coordenadoras e 21% coordenadores, enquanto CAG, CBB, CRA e CSA somando 21% coordenadores e 8% coordenadoras. CDS e TEC tem 9% de coordenadoras e 17% de coordenadores.
- A distribuição das bolsas aprovadas por faixa etária foram distribuídas da seguinte forma: De 32 a 41 anos corresponde a 45%. Em seguida, a faixa etária de 42 a 51 anos compreende 30% dos projetos, faixa de 52 a 61 anos representa 13%. Já a faixa etária >61 é de 9%.

Distribuição Geográfica

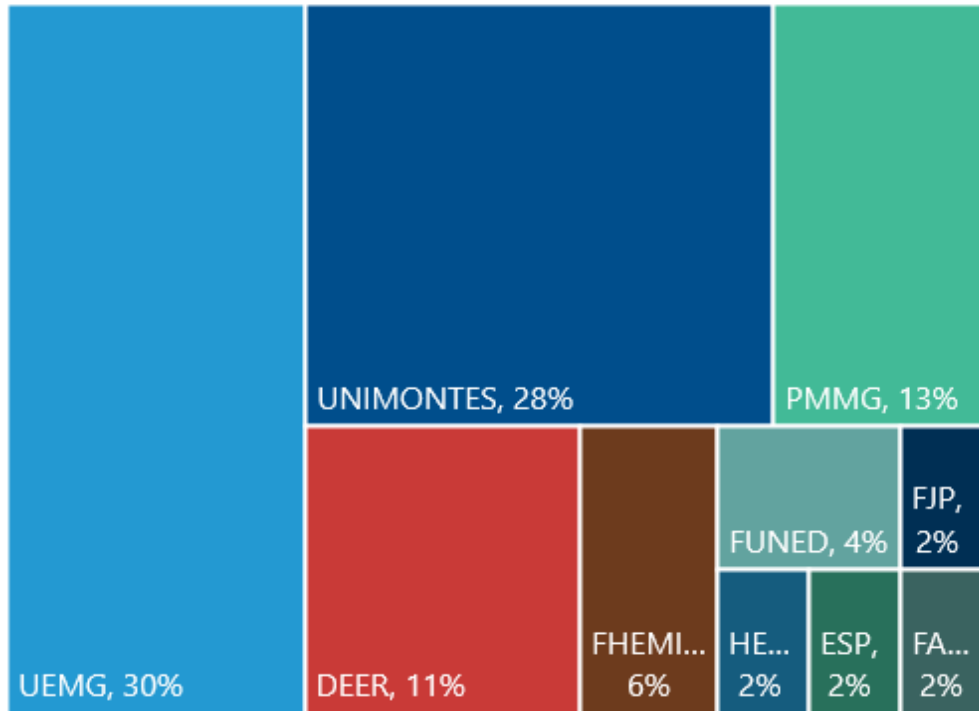
Distribuição percentual da quantidade e valor dos projetos aprovados - por município sede



- Belo Horizonte lidera com 11 bolsas, totalizando 644 mil em recursos aprovados;
- Viçosa segue com 9 bolsas, alcançando um valor total aprovado de 540 mil
- Lavras segue com 5 bolsas, alcançando um valor total aprovado de 219 mil.
- Outros municípios, como São João Del-Rei, Itajubá, Uberlândia, contribuem com 2 bolsas cada distribuídas totalizando R\$ 501 mil respectivamente.

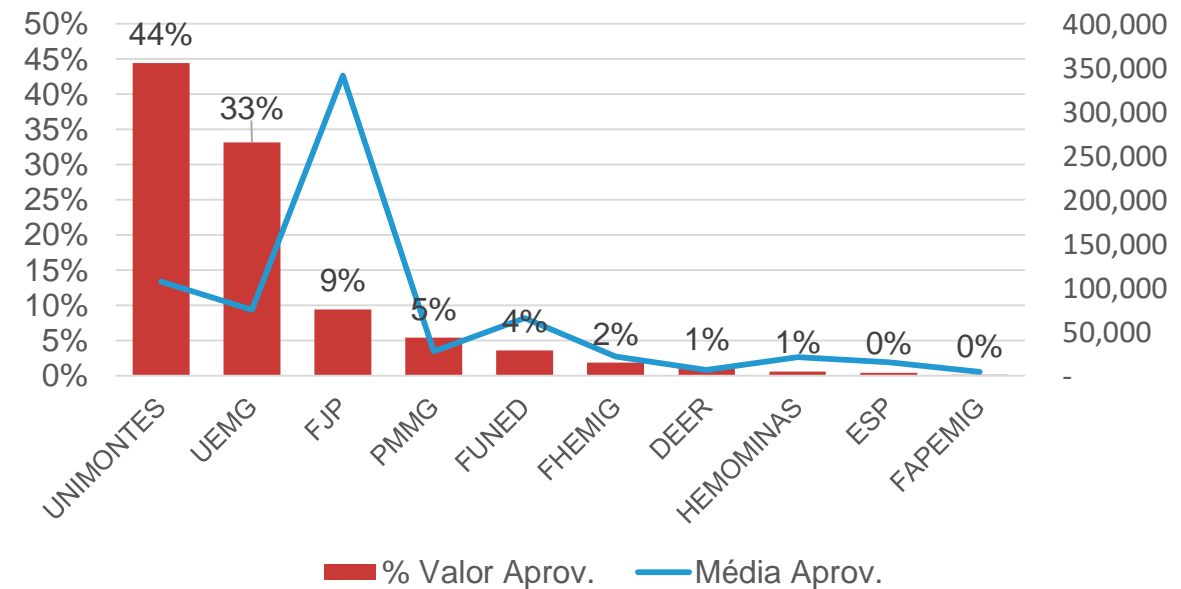
Desenvolvedoras

Distribuição de bolsa aprovadas por instituição



- As desenvolvedoras com bolsas aprovadas são: UNIMONTES, representando 44% do valor total. As instituições UEMG, FJP, PMMG, FUNED, representam 33%, 9, 5%, 4%, respectivamente. Já a FHEMIG, DEER, HEMOMINAS e FAPEMIG representam 1% cada.
- As médias de aprovação por bolsas das desenvolvedoras são: UNIMONTES com uma média de 107 mil por bolsa, seguida pela UEMG com 74 mil e pela FUNED com 65 mil. Já a PMMG e a FHEMIG têm as médias, com R\$ 27.770,18 e R\$ 22.061,33, respectivamente.

Distribuição Percentual e média dos valores aprovados - por instituição



330
Mil
reais

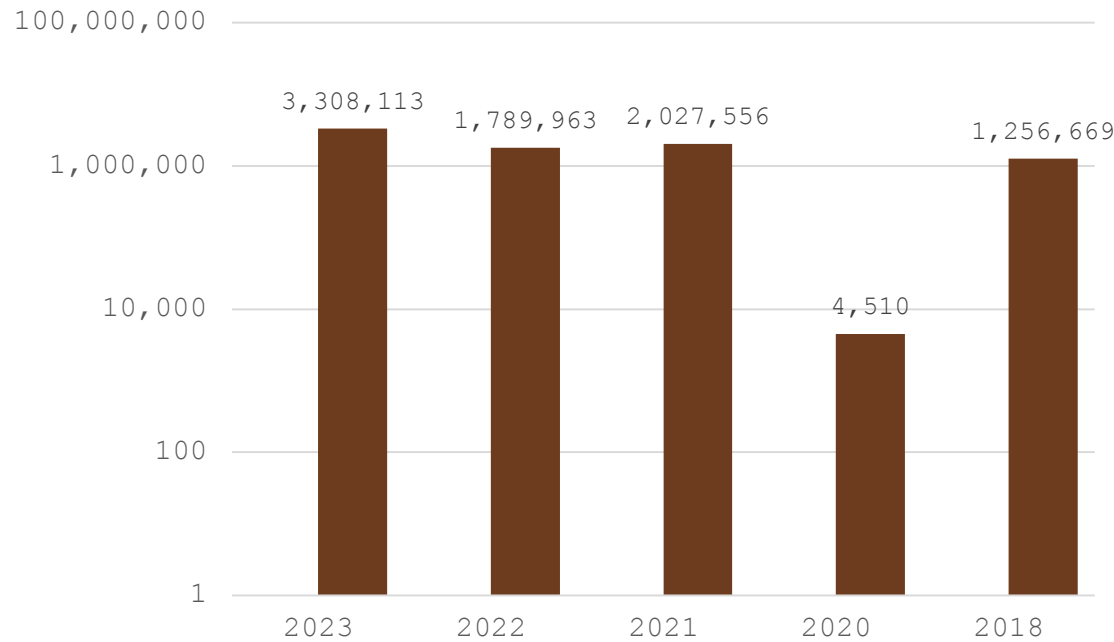
Média do valor aprovado por instituição.

546
Mil
reais

Desvio padrão do valor aprovado por instituição

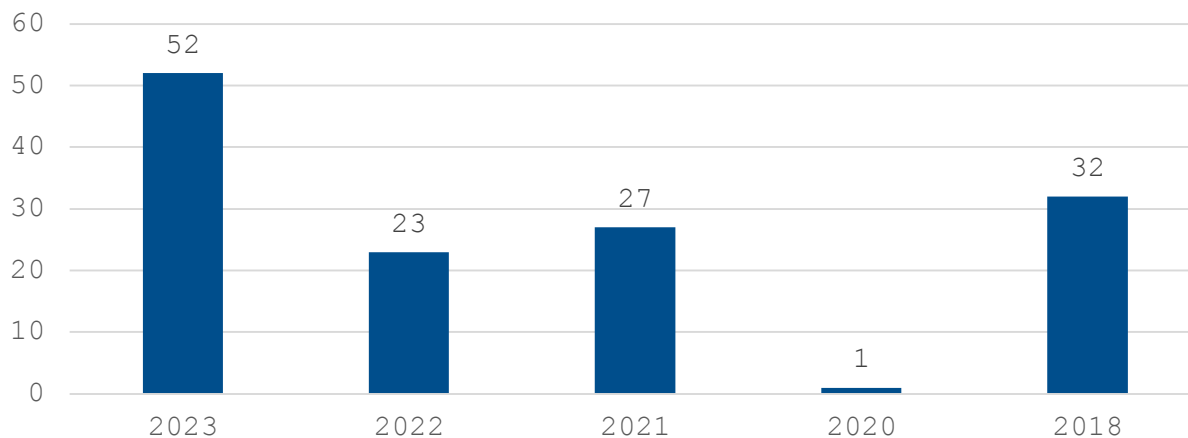
Contexto

Valor de bolsas separado por ano



- Em 2023, o número de bolsas aprovadas aumentou em mais de 55% em relação a 2022. Em 2022, houve uma diminuição de aproximadamente 3% comparado a 2021, que por sua vez teve um aumento de cerca de 19% em relação a 2020.
 - Em 2023, o investimento em bolsas aumentou significativamente para R\$ 3 milhões, um crescimento de mais de 18% comparado a 2022 (R\$ 1.7 milhões. Em 2021, o investimento foi de R\$ 2.027.555,85, representando um aumento de cerca de 24% em relação a 2020 (R\$ 4.510).

Quantidade de bolsas separadas por ano





Expediente

Presidência: Carlos Alberto Arruda de Oliveira

Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação: Marcelo Gomes Speziali

Diretoria de Planejamento e Gestão: Camila Pereira de Oliveira Ribeiro

Núcleo de Inteligência Organizacional e Gestão Estratégica:

Fabiano de Souza Valentim (coordenador)

Ana Raquel Rodrigues da Cruz

Débora Rodrigues de Araújo

Elson Ribeiro de Abreu Junior

